



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2020/2021

2.º Ciclo do Ensino Básico – HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

5.º ANO				
DOMÍNIOS <i>(transversais a todos os temas)</i>	PONDERAÇÃO	TEMAS / APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	30%	A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL <ul style="list-style-type: none"> Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada; Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem; Cumprir as regras estabelecidas; 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I)	<ul style="list-style-type: none"> Fichas Formativas Fichas Sumativas Classificatórias Fichas de Aferição Questão Aula Grelhas de Observação
Compreensão Histórica e Geográfica:	50%			
- Temporalidade	10%			
- Espacialidade	10%			
- Contextualização	30%			
Comunicação em História e Geografia	20%	Criativo (A, C, D)		

		<ul style="list-style-type: none"> Assumir responsabilidades; Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa; Emitir juízos de valor devidamente fundamentados; Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho; Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); Revelar respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, ambiental, sexual...; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. 		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas criteriosais Questionários Relatórios
<p>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes</p> <p>Compreensão Histórica e Geográfica:</p> <p>- Temporalidade</p> <p>- Espacialidade</p> <p>- Contextualização</p> <p>Comunicação em História e Geografia</p>	<p>30%</p> <p>50%</p> <p>10%</p> <p>10%</p> <p>30%</p> <p>20%</p>	<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário; Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C e d. C.; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista; Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia; Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem; Cumprir as regras estabelecidas; Assumir responsabilidades; Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa; Emitir juízos de valor devidamente fundamentados; Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho; 	<p>Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador / organizador (A, B, C, I)</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Revelar respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, ambiental, sexual...; • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. 		
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	30%	PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII <ul style="list-style-type: none"> • Caraterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); • Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; • Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; 	Questionador (A, F, G, I)	
Compreensão Histórica e Geográfica:	50%	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; 		
- Temporalidade	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado; • Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; 		
- Espacialidade	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; 		
- Contextualização	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês; • Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; 	Comunicador (A, B, D, E, H)	
Comunicação em História e Geografia	20		Autoavaliador (transversal às áreas)	

	<ul style="list-style-type: none"> • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração; • Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração; • Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem; • Cumprir as regras estabelecidas; • Assumir responsabilidades; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa; • Emitir juízos de valor devidamente fundamentados; • Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Revelar respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, ambiental, sexual...; • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. 	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I)
--	--	--	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	
A – Linguagens e Textos	F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
B – Informação e Comunicação	G – Bem- Estar, Saúde e Ambiente
C – Raciocínio e Resolução de Problemas	H – Sensibilidade Estética e Artística
D – Pensamento Crítico e Criativo	I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico
E – Relacionamento Interpessoal	

DOMÍNIOS	DESCRITORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, recolhe e seleciona, com rigor, a informação em fontes históricas • Transforma e aplica a informação em muitas situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, recolhe e seleciona a informação em fontes históricas. • Transforma e aplica a informação em novas situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, recolhe e seleciona alguma informação em fontes históricas. • Transforma e aplica a informação em algumas situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente pesquisa, recolhe e seleciona a informação em fontes históricas. • Raramente transforma e aplica a informação em situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não pesquisa, nem recolhe nem seleciona a informação em fontes históricas. • Não transforma nem aplica a informação em situações de aprendizagem.
Compreensão Histórica e Geográfica	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza muito bem, no tempo e no espaço, acontecimentos e processos históricos. • Distingue muito bem caraterísticas concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Estabelece corretamente relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza bem, no tempo e no espaço, acontecimentos e processos históricos. • Distingue corretamente caraterísticas concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Estabelece, quase sempre, relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos históricos. • Distingue caraterísticas concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Estabelece relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos históricos. • Raramente distingue caraterísticas concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Raramente estabelece relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos históricos. • Não distingue caraterísticas concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Não estabelece relações entre os factos históricos.
Comunicação em História e Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza corretamente e com muita criatividade as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, quase sempre, de forma adequada o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza corretamente e com criatividade as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, por vezes, o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza com alguma correção as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente utiliza o vocabulário específico da disciplina. • Raramente utiliza corretamente as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. • Não utiliza corretamente as diferentes formas de comunicação.
DESCRITORES TRANSVERSAIS A TODOS OS DOMÍNIOS					
	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas com muita responsabilidade, espírito crítico e interventivo. • Autoavaliou, sempre e de forma coerente, o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas com espírito crítico e interventivo. • Autoavaliou, sempre, o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpriu quase sempre as regras do saber ser/saber estar definidas. • Autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas. • Raramente, autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas. • Não autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos.

6.º ANO					
DOMÍNIOS <i>(transversais a todos os temas)</i>	PONDERAÇÃO	TEMAS	TEMAS / APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes</p> <p>Compreensão Histórica e Geográfica:</p> <p>- Temporalidade</p> <p>- Espacialidade</p> <p>- Contextualização</p> <p>Comunicação em História e Geografia</p>	<p>30%</p> <p>50%</p> <p>10%</p> <p>10%</p> <p>30%</p> <p>20%</p>	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XVIII AO SÉCULO XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> Evidenciar a importância do Brasil para a economia portuguesa neste período, nomeadamente enquanto centro de exploração de ouro e de outros recursos naturais e recetáculo de produtos manufacturados portugueses e europeus; Relacionar os movimentos migratórios livres e forçados (comércio de escravos) com a cultura do açúcar e com a exploração mineira; Evidenciar a importância da introdução de novas culturas como a batata e o milho para a melhoria da dieta e para o aumento populacional em Portugal; Compreender a organização da sociedade de ordens, sabendo identificar os diferentes grupos sociais; Reconhecer em D. João V um rei absoluto, ressaltando manifestações do seu poder (fausto da Corte, cerimónias públicas e construções monumentais); Demonstrar a importância do legado africano nas sociedades portuguesa e brasileira; Caraterizar a ação centralizadora do Marquês de Pombal e o carácter inovador de algumas das suas políticas, nomeadamente na organização do espaço urbano em diversas regiões do reino; Identificar/aplicar os conceitos: cristão-novo, monarquia absoluta, mudança; Identificar e localizar as três invasões napoleónicas, realçando a resistência das populações, o carácter destrutivo da guerra e o impacto da participação inglesa no conflito; Analisar a ligação entre a revolução de 1820, o descontentamento face à tutela inglesa e à permanência da Corte no Brasil; Compreender que a Constituição de 1822 significou uma rutura relativamente ao absolutismo, ao estabelecer os princípios fundamentais do liberalismo; Relacionar a guerra civil com a divisão do país entre defensores do absolutismo e defensores do liberalismo; Identificar/aplicar os conceitos: guerra civil, monarquia liberal, Constituição, mudança, rutura; Relacionar o desenvolvimento da produção industrial nas zonas de Lisboa/Setúbal e Porto/Guimarães com as inovações tecnológicas ocorridas, nomeadamente a introdução da energia a vapor e a expansão do caminho-de-ferro; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I)</p> <p>Criativo (A, C, D)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fichas Formativas Fichas Sumativas Classificatórias Fichas Aferição Questão Aula Grelhas de Observação Questionários Relatórios 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Explicar as migrações oitocentistas (para outros continentes e dos campos para as cidades), relacionando-as com o crescimento populacional e com o processo de Industrialização; • Referir o aparecimento de um novo grupo social (operariado), a progressiva perda de privilégios da nobreza e a ascensão da burguesia; • Analisar o processo que desembocou na abolição da escravatura e da pena de morte; • Identificar/aplicar os conceitos: indústria, operariado; • Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem; • Cumprir as regras estabelecidas; • Assumir responsabilidades; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa; • Emitir juízos de valor devidamente fundamentados; • Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Revelar respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, ambiental, sexual...; • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. 	<p>Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	
<p>Tratamento de Informação/Utilização de Fontes</p> <p>Compreensão Histórica e Geográfica:</p> <p>- Temporalidade</p> <p>- Espacialidade</p> <p>- Contextualização</p> <p>Comunicação em História e Geografia</p>	<p>30%</p> <p>50%</p> <p>10%</p> <p>10%</p> <p>30%</p> <p>20%</p>	<p>PORTUGAL DO SÉCULO XX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar como o desgaste da monarquia constitucional conduziu à revolução republicana; • Analisar princípios da Constituição de 1911 característicos de um regime republicano; • Identificar medidas governativas da 1.ª República relacionadas com a educação e com os direitos dos trabalhadores; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução, rutura, república, alfabetização, greve; • Sintetizar as principais características do Estado Novo, nomeadamente a ausência de liberdade individual, a existência da censura e de polícia política, a repressão do movimento sindical e a existência de um partido único; • Relacionar a guerra colonial com a noção de império no contexto do Estado Novo; • Identificar/aplicar os conceitos: ditadura, censura, guerra colonial, oposição, liberdade de expressão; • Reconhecer os motivos que conduziram a revolução do 25 de abril, bem como algumas das mudanças operadas; • Caracterizar o essencial do processo de democratização entre 1975 e 1982; • Identificar/aplicar os conceitos: democracia, descolonização, direito de voto, câmara municipal, junta de freguesia, UE, ONU, PALOP, sociedade multicultural; • Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem; • Cumprir as regras estabelecidas; • Assumir responsabilidades; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); 	<p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I)</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa; • Emitir juízos de valor devidamente fundamentados; • Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Revelar respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, ambiental, sexual...; • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. 		
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	30%	<p>PORTUGAL HOJE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com a população e utilizando diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital); • Comparar a distribuição de diferentes fenómenos demográficos/indicadores demográficos à escala nacional, estabelecendo relações de causalidade e ou de interdependência; • Explicar a ação de fatores naturais e humanos na distribuição da população e do povoamento no território nacional (áreas atrativas e áreas repulsivas); • Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição dos fenómenos demográficos. 	Questionador (A, F, G, I)	
Compreensão Histórica e Geográfica:	50%	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar/aplicar os conceitos: censos, NUT, distrito, população absoluta, crescimento natural, saldo migratório, esperança vida à nascença, mortalidade infantil, envelhecimento da população, densidade populacional, área atrativa, área repulsiva; 		
- Temporalidade	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a distribuição de diferentes fenómenos relacionados com as áreas de fixação humana usando terminologia geográfica apropriada; 	Comunicador (A, B, D, E, H)	
- Espacialidade	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição da população urbana e rural; • Comparar o espaço rural com o espaço urbano, em Portugal, enunciando diferenças ao nível das atividades económicas, ocupação dos tempos livres, tipo de construções e modos de vida; 		
- Contextualização	30%	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar pesquisas documentais sobre problemas da vida quotidiana (por exemplo: pobreza, envelhecimento, despovoamento, etc.) das áreas rurais e urbanas, em Portugal, à escala local e nacional; • Identificar fatores responsáveis pela ocorrência de problemas sociais que afetam as áreas rurais e áreas urbanas; • Identificar ações a empreender de formas a solucionar ou mitigar alguns problemas sociais; 		
Comunicação em História e Geografia	20%	<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as relações de complementaridade e interdependência entre diferentes lugares e regiões do território à escala local e nacional; • Reconhecer algumas caraterísticas ambientais, sociais, culturais e paisagísticas que conferem identidade a Portugal e à população portuguesa; • Identificar/aplicar os conceitos: povoamento rural, povoamento urbano, povoamento urbano, êxodo rural, taxa de urbanização, equipamento coletivo, saneamento básico, litoralização; 	Autoavaliador (transversal às áreas)	

	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os principais setores de atividades económicas e a evolução da distribuição da população por setores de atividade, à escala local e nacional, usando gráficos e mapas; • Utilizar diferentes formas de representação cartográfica (em suporte físico ou digital) na análise da distribuição das diferentes atividades económicas no país, à escala local e nacional; • Mobilizar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das atividades económicas. • Identificar/aplicar os conceitos: população ativa, sectores de atividade; • Exemplificar a importância do lazer e das diferentes formas de turismo em Portugal; • Localizar em diferentes representações cartográficas as principais áreas de proteção ambiental em Portugal; • Identificar fatores responsáveis por problemas ambientais que afetam o território nacional; • Exemplificar ações a empreender, no sentido de solucionar ou mitigar problemas ambientais que afetam o território nacional, relacionando-os com os ODS; • Identificar/aplicar os conceitos: lazer, turismo, Parque Nacional e Reserva Natural, paisagem, património (natural, cultural), ambiente; • Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial); • Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas; • Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida, dando exemplos concretos referentes à situação em Portugal; • Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer as características e a distribuição das redes de transporte; • Identificar/aplicar os conceitos: distância-tempo, distância-custo, acessibilidade, redes e modos transporte; telecomunicações, globalização; • Revelar autonomia na construção da sua aprendizagem; • Cumprir as regras estabelecidas; • Assumir responsabilidades; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Analisar, discutir e desenvolver ideias e projetos de forma criativa; • Emitir juízos de valor devidamente fundamentados; • Apresentar com qualidade e rigor o seu trabalho; • Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns (trabalho a pares e/ou grupo); • Revelar respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, ambiental, sexual...; • Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I)</p>	
--	---	---	--

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)	
A – Linguagens e Textos	F – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
B – Informação e Comunicação	G – Bem- Estar, Saúde e Ambiente
C – Raciocínio e Resolução de Problemas	H – Sensibilidade Estética e Artística
D – Pensamento Crítico e Criativo	I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico
E – Relacionamento Interpessoal	

DOMÍNIOS	DESCRIPTORES DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
Tratamento de Informação/Utilização de Fontes	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, recolhe e seleciona, com rigor, a informação em fontes históricas • Transforma e aplica a informação em muitas situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, recolhe e seleciona a informação em fontes históricas. • Transforma e aplica a informação em novas situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa, recolhe e seleciona alguma informação em fontes históricas. • Transforma e aplica a informação em algumas situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente pesquisa, recolhe e seleciona a informação em fontes históricas. • Raramente transforma e aplica a informação em situações de aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não pesquisa, nem recolhe nem seleciona a informação em fontes históricas. • Não transforma nem aplica a informação em situações de aprendizagem.
Compreensão Histórica e Geográfica	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza muito bem, no tempo e no espaço, acontecimentos e processos históricos. • Distingue muito bem características concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Estabelece corretamente relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza bem, no tempo e no espaço, acontecimentos e processos históricos. • Distingue corretamente características concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Estabelece, quase sempre, relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos históricos. • Distingue características concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Estabelece relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos históricos. • Raramente distingue características concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Raramente estabelece relações entre os factos históricos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não localiza no tempo e no espaço acontecimentos e processos históricos. • Não distingue características concretas da sociedade portuguesa em diferentes períodos. • Não estabelece relações entre os factos históricos.
Comunicação em História e Geografia	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza corretamente e com muita criatividade as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, quase sempre, de forma adequada o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza corretamente e com criatividade as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, por vezes, o vocabulário específico da disciplina. • Utiliza com alguma correção as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Raramente utiliza o vocabulário específico da disciplina. • Raramente utiliza corretamente as diferentes formas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. • Não utiliza corretamente as diferentes formas de comunicação.
DESCRIPTORES TRANSVERSAIS A TODOS OS DOMÍNIOS					
	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas com muita responsabilidade, espírito crítico e interventivo. • Autoavaliou, sempre e de forma coerente, o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas com espírito crítico e interventivo. • Autoavaliou, sempre, o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cumpriu quase sempre as regras do saber ser/saber estar definidas. • Autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nem sempre cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas. • Raramente, autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não cumpriu as regras do saber ser/saber estar definidas. • Não autoavaliou o seu desempenho, atitudes e comportamentos.

